



**BIOLOGIA REPRODUTIVA DE LOLLIGUNCULA BREVIS E DORYTEUTHIS SANPAULENSIS
(CEPHALOPODA: LOLLIGINIDAE) NO LITORAL PARANAENSE**

Lucimara Mendes Xavier (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Paranaguá, lucimendesxavier@gmail.com

José Roberto Caetano da Rocha (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranaguá, jose.rocha@unespar.edu.br

Tânia Zaleski (Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranaguá, tania.zaleski@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

RESUMO: Lulas são animais de grande importância ecológica, participando de diferentes níveis tróficos e promovendo elos entre comunidades marinhas. Espécies como *Lolliguncula brevis* e *Doryteuthis sanpaulensis*, comumente encontradas na costa brasileira, são descartadas como fauna acompanhante na pesca de arrasto do camarão. O conhecimento da biologia reprodutiva das espécies permite a compreensão da suscetibilidade às pescarias e possibilita medidas de manejo dos estoques. Esse trabalho investiga a estrutura populacional dessas espécies através da coleta de exemplares provenientes da pesca do camarão sete-barbas no litoral paranaense e realiza uma revisão bibliográfica da composição bioquímica de Loliginidae e sua relação com a reprodução. Exemplares foram obtidos entre setembro/2022 e agosto/2023 e examinados em relação a comprimento do manto e das estruturas reprodutivas, peso total e das gônadas, sexo, estágio de maturação e índices gonadais. Avaliaram-se 156 indivíduos, 93 *L. brevis* e 63 *D. sanpaulensis*. Em ambas espécies, as fêmeas apresentaram o maior comprimento médio do manto e peso e o estágio com maior valor foi o III. Para os machos de ambas espécies, os maiores valores médios foram obtidos no estágio IV. Os estágios II, III e IV de *D. sanpaulensis* predominaram em novembro de 2022. Os maiores valores médios de GSI (índice gonadosomático) e IGN (índice do comprimento da glândula nidamental) foram alcançados em março e junho de 2023 para as fêmeas III de *L. brevis*. Para ambas as espécies, no litoral paranaense, ocorre a reprodução ao longo do ano, com meses de picos reprodutivos. A revisão bioquímica baseou-se em 17 trabalhos, que foram selecionados pela presença no resumo de informações sobre a composição bioquímica no manto e estruturas reprodutivas de Loliginidae. No manto e estruturas reprodutivas, proteínas são o principal componente estrutural, enquanto lipídeos e carboidratos ocorrem em baixas concentrações. Proteínas e lipídeos do manto tendem a diminuir com o aumento do índice gonadosomático, indicando possível metabolização de macromoléculas do manto durante a maturação sexual. Em Loliginidae o metabolismo é baseado em proteínas e propõe-se a classificação “criadores de capital” em relação a maturação, pois observou-se no período reprodutivo a utilização de energia armazenada durante períodos pré-maturação no manto.

Palavras-chave: Lulas. Reprodução. Bioquímica.

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

